

Ata da 45ª Reunião Ordinária do Departamento de Psicologia de Campos – CPS, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada à Rua José do Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos doze dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às catorze horas.

1 Aos doze dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às catorze horas, na sala 205 do Bloco C, reuniram-se, sob a presidência da professora Elisete Soares Traesel, os professores: Ana Lúcia Novais
2 Carvalho, Andréa Souto Mayor, Anizaura Lídia Rodrigues de Souza, Beatriz Corsino Pérez, Bruna
3 Pinto Martins Brito, Crisóstomo Lima do Nascimento, Erick Francisco Quintas Conde, Francisco
4 Estácio Neto, Germano Quintanilha Costa, Gisele de Araújo Gouveia Estácio, Guilherme de Carvalho,
5 Luana da Silveira, Lurdes Perez Oberg, Mayra Silva de Souza, Rogério Robbe Quintella, Santiago
6 Domingo Martinich Leal e Tainá dos Santos Oliveira. **Item 1 – Aprovação da ata da reunião anterior:**
7 a professora Elisete Soares Traesel fez circular a ata do mês de maio para considerações e aprovação
8 após os informes da chefia. **Item 2 - Informes do Colegiado e do SPA:** A professora Andréa Souto
9 Mayor trouxe da última reunião do Colegiado de Unidade as seguintes informações: o professor
10 Guilherme de Carvalho continuará na Comissão de Festas do Instituto; foi aprovada a Comissão Local
11 para escolha da chefia e subchefia do CPS; com relação à permanência dos cursos no atual campus,
12 informou que houve uma reunião com os deputados Wladimir Garotinho, Talíria Petrone e outro sobre a
13 possibilidade de obterem verba para o término das obras do novo campus; com a saída do professor
14 Crisóstomo Lima do Nascimento da vice-direção, o professor Hélio de Freitas Coelho, decano do ESR,
15 responderá na ausência do diretor. SPA – a professora Andréa Souto Mayor informou que o SPA
16 também fora atingido pela crise, pois os funcionários contratados estavam com salários atrasados.
17 Precisaram alterar o funcionamento do local em virtude da falta de vigilantes, atualmente trabalhando
18 em regime de escala. Informou ainda que o banheiro masculino encontrava-se interditado devido ao
19 furto da fechadura da porta. A professora Beatriz Corsino Pérez, que usava a sala do segundo andar à
20 noite, relatou dois episódios: uma vez fora deixada trancada sozinha no SPA, e de outra vez o vigilante
21 terminou seu turno e retirou-se, deixando o local aberto com ela e alguns alunos dentro. A professora
22 Andréa Souto Mayor retificou que sua responsabilidade limitava-se ao primeiro andar do SPA e
23 solicitou ao departamento que produzisse um documento formal sobre o acontecido com a professora
24 Beatriz Corsino Pérez. O professor Santiago Domingo Martinich Leal perguntou sobre o sistema de
25 vídeo. A professora Andréa Souto Mayor respondeu que o sistema fora instalado, porém as câmeras não
26 estavam funcionando, ressaltando que os aparelhos eram controlados pelo Instituto. O professor
27 Santiago Domingo Martinich Leal sugeriu que o curso tivesse acesso às chaves. O professor Crisóstomo

29 Lima do Nascimento sugeriu que o departamento fizesse uma reclamação formal, e aconselhou não
30 ficarem com chaves, pois poderia abrir precedentes para novos acontecimentos negativos. A Sr^a
31 Presidente solicitou pediu à professora Beatriz Corsino Pérez para enviar um e-mail ao CPS detalhando
32 as situações mencionadas e datas de ocorrência para que fosse redigida com base nos fatos uma
33 reclamação formal à Direção. A professora Andréa Souto Mayor concluiu seus informes falando que
34 enviara a minuta do regulamento do SPA para o e-mail dos docentes e aguardava os pronunciamentos a
35 respeito. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento perguntou sobre o resgate do regimento do
36 departamento, muito importante na resolução de questões como afastamentos para pós-doutorado, por
37 exemplo. A chefe do CPS esclareceu que fora acordado na primeira reunião do ano que os docentes
38 leriam o regimento, encaminhado via e-mail, e enviariam sugestões; considerava que as inúmeras
39 demandas seriam o motivo pelo qual ainda não obtivera respostas. Disse que o assunto será retomado e
40 deliberado na próxima reunião de departamento. **Item 3 - Informes da chefia:** 1) a licença para
41 tratamento de saúde da professora Cecília Souza Oliveira fora prorrogada por mais trinta dias e
42 agradeceu aos professores Ana Lúcia Novais Carvalho, Santiago Domingo Martinich Leal e Gíselde de
43 Araújo Gouveia Estácio pelo apoio, juntamente com os monitores, nas disciplinas da professora Cecília
44 Souza Oliveira; 2) informou que havia conseguido os nomes dos alunos que ajudaram o professor Luiz
45 Gustavo Silva Souza na construção do site do curso e que poderia contribuir para a atualização do
46 mesmo; 3) os alunos do Centro Acadêmico foram procurá-la dizendo que já estavam pensando nos
47 temas para a Semana de Psicologia e solicitaram que fosse designada uma comissão do departamento
48 pra auxiliá-los. Lembrou que em 2018 os professores Guilherme de Carvalho e Luana da Silveira foram
49 os responsáveis e perguntou quem poderia se disponibilizar. Os professores Germano Quintanilha Costa
50 e Rogério Robbe Quintella se dispuseram a ajudar e a Sr^a Presidente pediu que eles procurassem os
51 alunos do C.A. para mais informações; 4) atualização dos projetos de pesquisa: fez circular a listagem
52 existente para que os docentes fizessem as atualizações; 5) informou que o requerimento de licença à
53 gestante e licença paternidade será feito através do SEI de ora em diante; 6) trouxe à plenária algumas
54 situações que demandariam a contratação de professores substitutos: a) afastamento da professora
55 Lurdes Perez Oberig para pós-doutorado – entrou em contato com a segunda colocada na seleção para
56 substituto do professor Luiz Gustavo Silva Souza e ela havia confirmado seu interesse, mas precisaria
57 concentrar as aulas em dois dias da semana, pois acumularia com seu trabalho no CREAS; b)
58 afastamento da professora Andréa Souto Mayor para pós-doutorado - estava encaminhado, faltando o
59 aval do DACQ e publicação em Diário Oficial para realizar a abertura do processo seletivo; c)
60 afastamento da professora Bruna Pinto Martins Brito para licença à gestante e, em seguida, para pós-
61 doutorado – consultou a CPD sobre a possibilidade, sugerida em reunião anterior pela referida
62 professora, de aproveitamento da segunda colocada na seleção para substituto da professora Elizabeth
63 Medeiros Pacheco para a cobertura dos dois afastamentos. Leu o e-mail com a resposta da CPD sobre o
64 assunto, que dizia ser possível, desde que não houvesse intervalo entre as licenças. Informou que fizera
65 contato com a candidata, que se dispusera a aguardar e a assumir as duas licenças caso fosse confirmada
66 essa possibilidade. A professora Bruna Pinto Martins Brito perguntou sobre suas férias vencidas e a
67 chefe do CPS disse que talvez a alteração do período fosse uma solução, mas que teria que ser verificado
68 oficialmente junto à UFF Niterói. Lembrou à professora de que as datas de início e término do pós-
69 doutorado deveriam constar em ata e ela informou que já tinha aberto o processo no SEI ainda na gestão
70 do professor Luiz Gustavo Silva Souza, necessitando apenas de retificação das datas; d) com relação ao

71 professor Flavio Lemos de Souza, ele estava em exercício, e não lotado no CPS, segundo portaria publicada no BS UFF na qual consta que foi alterado seu exercício de Administração e Ciências Contábeis para o CPS. Informou que havia conseguido falar com o chefe, professor Joel, e ele manifestando boa vontade em ajudar. Ressaltou que estavam dialogando, e caso entrassem em acordo quando à cessão da vaga para o CPS, o próximo chefe poderia redigir um ofício diretamente à Retoria solicitando o código de vaga, por entender que a carga horária do professor estava concentrada no Departamento de Psicologia de Campos e sua falta seria bastante prejudicial. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento reforçou a importância da construção de um documento com o histórico do professor Flavio Lemos de Souza destacando a importância da vaga para a estruturação do curso. A professora Elisete Soares Traesel disse que estava, inicialmente, tratando o assunto com a Faculdade de Administração e que iria buscar informações mais detalhadas relativas ao histórico do referido professor deixando tudo registrado para a próxima chefia que será eleita dar continuidade ao processo. Essas informações serão encaminhadas ao departamento onde o professor estava efetivamente lotado, buscando concordância e apoio do mesmo para um desfecho favorável ao CPS; e) apresentou para aprovação da plenária o parecer favorável à progressão da professora Sabine Mantuan dos Santos Coutinho, de Adjunto C1 para C2, restando aprovados o parecer e a progressão; f) redistribuição do professor Leonardo Pinto de Almeida para a UFFMT – informou que conseguira falar diretamente com o professor Fausto Calça de Castro e, no contato, percebeu o real desejo de vir para a UFF Campos dos Goytacazes, inclusive ele comunicara que viria à cidade no final do corrente mês, onde pretendia fixar residência. A Srª Presidente explicou que a motivação do professor para a redistribuição seriam as discussões dos seus projetos, pois na UFFMT ficavam apenas no âmbito regional e no sudeste ele teria mais possibilidades de ampliação, além do fato de que na UFF ficaria lotado no Departamento de Psicologia e poderia ajudar na implantação do curso de pós-graduação. A professora Elisete Soares Traesel lembrou aos presentes de que o professor Leonardo Pinto de Almeida já possuía um processo de redistribuição, na época tendo como contrapartida a vinda da professora Dolores Cristina Góes Galindo, que agora deveria ser alterado devido à mudança de professor. Em consulta à UFF Niterói foi informado que iriam solicitar os documentos do professor Fausto Calça de Castro à UFFMT para anexar ao processo existente; estavam diante de uma situação burocrática que poderia levar de sessenta a noventa dias para conclusão e talvez chegassem a outubro sem o professor. Ressaltou que no dia primeiro de agosto se encerraria o período de cooperação técnica do professor Leonardo Pinto de Almeida e ele poderia ter que retornar ao seu trabalho na UFF até que o processo de redistribuição estivesse concluído, 103 motivo pelo qual entrara com pedido de prorrogação por mais um ano. O departamento precisaria deliberar acerca da continuidade da cooperação técnica e do prazo para o encerramento. Houve uma breve discussão da plenária, a partir da qual foi levantada a possibilidade de o professor Fausto Calça de Castro vir para a UFF em cooperação técnica e ser efetivado com a redistribuição, evitando desfalque no corpo docente. A professora Elisete Soares Traesel reconheceu que poderia ser uma saída, mas ficou de verificar junto ao professor e à CPD a viabilidade de se solicitar cooperação técnica e redistribuição ao mesmo departamento. Dito isto, abriu votação para aprovarem a prorrogação da cooperação técnica do professor Leonardo Pinto de Almeida para ampla maioria a ampliação da colaboração técnica do professor Leonardo Pinto de Almeida na UFFMT até o dia trinta de dezembro de 2019. **Item 4**

113 Bastianello informou que a comissão fora aprovada em reunião de Colegiado de Unidade e a DTS com a
114 designação dos membros já estava assinada pelo diretor. Acrescentou que no Regimento Geral de
115 Consultas Eleitorais (RGCE) constava que deveriam cumprir o prazo de trinta dias entre a publicação da
116 DTS no BS UFF e a realização da consulta. Como o prédio da reitoria havia passado por dedetização, o
117 setor responsável ficou fechado, ocasionando o atraso no andamento do processo. O cronograma ficaria,
118 então, organizado da seguinte forma: divulgação do calendário e do edital, inscrição das chapas,
119 homologação das chapas, prazo para recurso, férias letivas e eleição em agosto, na primeira semana de
120 aulas. Na oportunidade, confirmou que a comissão era formada pelos docentes Micheline Roat
121 Bastianello (presidente) e Germano Quintanilha Costa na qualidade de titulares, e Mayra Silva de Souza
122 na qualidade de suplente; pela Assistente em Administração Julia Maria Mesquita Godinho
123 (secretária) e pela discente Vitória Arriel Silva Campos. **Item 5 - Coordenação de Curso: Informes;**
124 **Atribuições da Chefia e da Coordenação; Opativas em risco de exclusão:** a coordenadora Mayra
125 Silva de Souza informou que fora convidada para o Fórum de Coordenadores da UFF em Niterói, no
126 qual falaram sobre o funcionamento e as atribuições do Núcleo Docente Estruturante. Fora dito a ela
127 anteriormente que para a avaliação do MEC bastariam as atas de reunião do NDE, porém atualmente
128 eram solicitados também os relatórios, além de outros documentos. A primeira orientação passada no
129 Fórum foi a de que o NDE não deveria possuir muitos participantes (mínimo de cinco e máximo de seis,
130 segundo o regulamento) e que deveria ser uma comissão técnica, com produção de relatórios e
131 estatísticas devidamente fundamentadas. Por ser um trabalho árduo, estava em estudo a atribuição de
132 uma carga horária especial para os participantes. Acrescentou que fora também uma reunião crítica
133 sobre o conhecimento acerca dos regimentos. No caso do quadro de horários, por exemplo, o
134 departamento era o responsável pela sua confecção, porém o regimento dizia ser uma atribuição da
135 coordenação. Destacou que seria muito importante que a coordenação assumisse o protagonismo
136 naquela tarefa, em virtude das inúmeras demandas de alunos com relação às disciplinas. Um dos
137 problemas apontados pelos discentes era a concentração das aulas nas terças, quartas e quintas, por isso
138 sugeriu que poderiam fazer um rodízio de dias da semana. Houve uma breve discussão e chegaram à
139 conclusão de que o rodízio traria algumas complicações por causa das mudanças de horários já
140 estabelecidos de grupos de estudo e também dos estágios. A professora Andréa Souto Mayor propôs
141 que o NDE fizesse um estudo quanto ao balanceamento, verificando onde havia concentração e, com
142 base nos regimentos, promovesse as mudanças pertinentes para 2020. A professora Beatriz Corsino
143 Pérez alertou para a sobreposição de professores no Colegiado de Curso e no NDE. A professora Mayra
144 Silva de Souza disse poderiam designar outros membros para o NDE, visto que a composição atual não
145 correspondia àquela nomeada pela última DTS, no entanto propôs que deixassem para a próxima
146 reunião. A coordenadora solicitou deliberação da plenária para a questão de os horários passarem a ser
147 elaborados pela coordenação, em consonância com a chefia de departamento, alocando os docentes e
148 atendendo ao ensino. A chefe do CPS salientou a importância de fazerem os horários conjuntamente,
149 pois uma das atribuições da chefia de departamento era encaminhar o quadro de horário final para
150 aprovação da plenária e que compete ao chefe garantir o funcionamento do curso a partir das demandas
151 advindas da Coordenação, distribuindo entre os professores as disciplinas exigidas pelo currículo de
152 acordo com a disponibilidade do corpo docente. Salientou, ainda, que, de acordo com o Regimento da
153 UFF, esta sob responsabilidade da Chefia de Departamento responder junto à Direção sobre o quadro de
154 horários e enviar o mesmo após aprovação final. Reforçou também a importância do estudo do NDE

155 quanto ao balançamento e distribuição das disciplinas na grade de horários. A coordenadora, ainda
156 sobre as atribuições da chefia e da coordenação, lembrou que fora aprovada na reunião de Colegiado
157 de Curso do mês de maio a participação de um grupo de alunas, o coletivo Pretas Psi, na construção do
158 Projeto Político Pedagógico. Ela havia refletido e conversado com alguns colegas e, após ter ouvido
159 alguns comentários sobre o assunto, e também devido às reverberações negativas, questionou-se sobre a
160 autonomia do Colegiado de Curso para tal aprovação. Disse que constava no regimento do Colegiado
161 que as pautas seriam expostas antes das reuniões, mas na anterior ela não teve conhecimento prévio de
162 que havia uma pauta dos alunos e foi pega de surpresa, por isso gostaria do auxílio dos seus pares na
163 questão de manterem ou não a decisão de permitir a participação de alunos no NDE. A Srª Presidente
164 perguntou de que forma aquela decisão constava na ata do Colegiado e a professora Mayra Silva de
165 Souza respondeu que fora aprovada a colaboração das Pretas Psi na elaboração do PPC. A chefe do CPS
166 disse ter entendido na ocasião que ficara acordado que o coletivo colaboraria na construção do PPC via
167 representatividade no CA encaminhando estudos e sugestões através do mesmo e que essa proposta é
168 que havia sido votada e aprovada ao final da reunião. Vários docentes desajaram se manifestar sobre o
169 assunto e foram abertas inscrições para as respectivas falas. O primeiro a se pronunciar foi o professor
170 Rogério Robbe Quintella, dizendo que não estava presente na reunião de colegiado, mas se preocupa
171 com falas de outros professores acerca de agressividades relacionadas a esta discussão. Demonstrou
172 preocupação com a questão da representatividade do C.A., e que era preciso cuidar da democracia, que
173 se sustenta a partir das instituições, mesmo estas sendo constantemente movimentadas pelas discussões e
174 participações. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento considerou ter havido desrespeito, e se as
175 representações não estivessem funcionando bem, deveriam ser repensadas; quanto a permitir a
176 participação de um grupo discente no NDE, estariam abrindo um precedente que poderia trazer
177 desdobramentos indesejáveis. Lembrou que já vinha falando há algum tempo sobre a observância aos
178 regimentos. A professora Andréa Souto Mayor disse que se preocupava com o sofrimento docente e
179 discente, e se perguntava o que seria inclusão e como ela poderia se tornar excludente. Sentia-se
180 profundamente constrangida em ter que selecionar textos utilizando como um dos critérios a cor dos
181 autores, e não apenas a qualidade das produções; precisariam discutir mais o assunto. A professora
182 Anizaura Lídia Rodrigues de Souza também falou sobre seu constrangimento quanto a terem que
183 construir a bibliografia do curso com base na cor do autor e quanto à falta de ética nas reverberações
184 ocorridas após a reunião, pois acima de tudo estavam trabalhando com alunos de Psicologia. O professor
185 Santiago Domingo Martiniich Leal disse que achava bastante pertinente a demanda do grupo quanto à
186 necessidade de aprofundar, no curso de Psicologia, as discussões sobre a temática do racial no Brasil;
187 que isso era até possível em disciplinas básicas e que, particularmente, tem dado a conhecer pesquisas de
188 algum autor negro sobre o tema; no entanto, não considerava incluir essas fontes numa bibliografia.
189 Acrescentou que já trazia para suas aulas as discussões sobre questões de preconceito, embora não
190 colocasse na bibliografia. A professora Bruna Pinto Martins Brito disse que não tivera a impressão de
191 terem sido atacados ou tratados com desrespeito. Ela se lembrava das sugestões de disciplinas sobre as
192 questões raciais, da discussão sobre a carência de produções de autores negros e da sugestão de
193 trabalharem o tema de outras formas, sem exigências. Como membro do NDE, falou que poderia ser
194 importante a contribuição das alunas. Sugeriu que tivessem uma escuta cautelosa e que a abertura dos
195 espaços fosse igualmente cuidada. O professor Francisco Estácio Neto falou que do ponto de vista
196 subjetivo havia um sofrimento diário dos alunos e alunas negros e alunas em universidades com predominância

197 branca; entendia o grau de incômodo que as meninas do coletivo Pretas Psi tiveram, porém deveria ser
198 refletida a vivência institucional. Complementou que enquanto educadores poderiam discutir a temática
199 racial com os alunos. Quanto à forma pela qual as alunas apresentaram suas demandas, entendia ser uma
200 questão de educação política. A professora Ana Lúcia Novais Carvalho concordou com o professor
201 Francisco Estácio Neto, destacando o fato de serem educadores. Lembrou aos colegas de que eram
202 adultos e sabiam manejar melhor aquelas questões, mas os alunos eram imaturos ainda e sentiam de
203 forma diferente. Eles poderiam ensiná-los a discordar sem oprimir e a trabalhar a representatividade. Em
204 sua opinião, o grande equívoco seria a divergência dentro do CA, com a discussão principal ficando em
205 segundo plano, e considerava que fora realmente a forma inadequada a causa do problema. O professor
206 Germano Quintanilha Costa expôs que sentira certa agressividade por parte de alguns alunos presentes,
207 tanto que na ocasião não considerou o clima propício para tirar suas dúvidas sobre como poderia abordar
208 a questão dentro da sua disciplina; concordou que a demanda das alunas era realmente importante, mas
209 também considerava a forma inapropriada. A professora Luana da Silveira disse que a questão racial
210 estava bem presente em suas disciplinas; havia movimentos novos trazendo questões novas e atualmente
211 existia um número maior de bibliografias que não fossem europeias. Naquele momento o coletivo Pretas
212 Psi estava mais organizado do que o CA, e a pauta delas era legítima. Eles estavam num momento bom
213 de discussões, mas deveriam tomar cuidado para que o foco não se perdesse. O professor Rogério Robbe
214 Quintella disse que as pessoas negras sempre foram agredidas na história até os dias atuais, e que
215 precisavam cuidar da questão. Ressaltou que, se havia determinação do MEC para inclusão de autores
216 negros, era necessário pensar sobre isso e respeitar. Reforçou também que não poderia haver agressão de
217 qualquer natureza, e que o cuidado deveria ser dispensado tanto a discentes quanto a docentes, sendo
218 preciso estabelecer de que forma trariam não só o tema, mas as pessoas, para a conversa, sem
219 exclusões. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento também ratificou que em nenhum momento
220 houve desconsideração pela questão histórica, nacional e até de exigência do MEC, porém era
221 importante ficar claro que embora a questão fosse legítima, não significava que deveriam aceitar tudo.
222 Deveriam ampliar a discussão e trabalhar a representatividade enquanto educadores. A chefe do CPS
223 afirmou que eram unânimes em considerar a legitimidade da questão. A coordenadora Mayra Silva de
224 Souza então, após os pronunciamentos, voltou a indagar sobre a confirmação da decisão tomada da
225 reunião de maio de permitir a participação das alunas do coletivo Pretas Psi na elaboração do Projeto
226 Político Pedagógico do curso. Houve uma breve discussão e a plenária optou por trazer novamente o
227 assunto como ponto de pauta na próxima reunião, para que tivessem um tempo maior para reflexão e
228 amadurecimento. A Srª Presidente alertou os presentes de que não haveria tempo hábil para tratarem de
229 todos os itens da pauta. Perguntou sobre a ata de maio, que tinha circulado entre eles, e após ressalva
230 feita pela professora Giselle de Araújo Gouvêa Estácio, foi aprovada. **Item 6 – Quadro de horários**
231 **2019.2** - o assunto voltará a ser apreciado na reunião de julho. **Item 7 – Estágios** – a professora Ana
232 Lúcia Novais Carvalho informou que as inscrições para os estágios aconteceriam no período de
233 dezolete a vinte e quatro de junho e que o processo seletivo seria realizado em duas etapas: a primeira
234 etapa nos dias primeiro e dois de julho e a segunda etapa nos dias quatro e cinco de julho. **Item 8** –
235 **Afastamentos para pós-doutorado** – o assunto voltará a ser apreciado na reunião de julho. **Item 9** –
236 **Informes dos professores** – as professoras Bruna Pinto Martins Brito e Luana da Silveira solicitaram
237 afastamento para participar do Fórum de Saúde Mental em Direitos Humanos, em Salvador-BA, de 20 a
238 22/06, com apresentação de trabalho e realização de minicurso, restando aprovado. A chefe do CPS disse

- 239 que poderiam aprovar também a área de conhecimento e a banca examinadora para a seleção do
- 240 substituto da professora Cecília Souza Oliveira. Foi aprovado pela plenária que a área de concentração
- 241 seria Psicologia Geral e Experimental, e a banca seria constituída pelos professores Erick Francisco
- 242 Quintas Conde, Santiago Martinich Leal e Ana Lúcia Novais Carvalho na qualidade de titulares, e
- 243 Mayra Silva de Souza na qualidade de suplente. Nada mais havendo a acrescentar, a chefe do
- 244 Departamento de Psicologia, professora Elisete Soares Traesel, encerrou a reunião agradecendo a
- 245 presença de todos, e, para constar, eu, Julia Maria Neiva Mesquita Godinho, Assistente em
- 246 Administração, redigi a presente Ata que assino juntamente com a Srª Presidente, Campos dos
- 247 Goytacazes, doze de junho de dois mil e dezenove.

Julia Maria Neiva Mesquita Godinho

Elisete Soares Traesel

Elisete Soares Traesel
 - Chefe Dep. de Psicologia
 de Campos - CPS/ESR/UFF
 SIAPÉ: 2280046